



Neste final de época assistimos a duas novidades: a introdução de conteúdos de minibásquete no Curso de Nível 1, que terminou recentemente em Góis e a estreia de Mário Batista como preletor de ações de formação.

Felizmente o minibásquete, área decisiva para o crescimento e desenvolvimento do basquetebol vai conquistando intervenientes e espaço.

Foi, no estilo da rubrica do Jorge Adelino do site da ANTB “Se eles dizem... e com um pedido de reflexão sobre as quatro frases, que abaixo transcrevemos, que Mário Batista, treinador e presidente do CNMB se estriou como preletor.

As frase distribuídas a todos os presentes foram as seguintes:

*“Em quase todas as modalidades, a maioria dos agentes desportivos perfilha o princípio incorreto de iniciar os jovens a fazê-los competir o mais cedo possível como condição obrigatória para serem “alguém” na modalidade”*

**Teotónio de Lima**

*“Na ânsia da vitória que atormenta e perturba os treinadores, esquecem-se estes que tal êxito só terá significado no desenvolvimento da modalidade se for correspondendo a um somatório de sucessos que os praticantes vão vivendo e demonstrando enquanto assumem a sua carreira desportiva.”*

**Hermínio Barreto**

*Ao abordar o basquetebol nas idades mais jovens, não devemos ter demasiada pressa, na obtenção do resultado final ou do mergulho extemporâneo numa realidade competitiva idêntica*

## Todas as crianças

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 24 Julho 2012 02:21

---

*à do adulto e onde o que conta é ganhar, quantas vezes a que preço for.*

**Jorge Araújo**

*“Se nos adultos, o treino tem de estar condicionado pelo quadro competitivo, nos jovens, pelo contrário são as competições que devem estar ao serviço dos objetivos do treino.”*

**Olímpio Coelho**

A ação de formação conseguiu, apesar do adiantado da época, reunir 31 treinadores e decorreu em Braga no Sábado dia 21 de Julho inserido no Torneio do Sporting de Braga – Capital Europeia da Juventude,

O tema que Mário Batista abordou, após a minha intervenção prática assente no tema que expus no Clinic de Cantanhede foi baseado na sua experiência: O que é ser treinador de mini?

A grande mensagem que passou no final do relato da sua vivência no universo do minibásquete é que se quisermos melhorar como treinadores de mini é lembrarmo-nos constantemente que o mais importante são as crianças e todas as crianças não apenas as que de momento jogam melhor.

Em Setembro retomo a minha colaboração no Planetabasket, mas durante as férias faço um apelo. Com as quatro frases selecionadas pelo Mário Batista para a sua intervenção e parafraseando novamente o companheiro Jorge Adelino, treinador que muito continua a dar à reflexão do basquetebol de formação, Se eles dizem ... talvez valha a pena refletirmos... digo eu.